

## 1ª PREMIAÇÃO DE PRÁTICAS EM GESTÃO DE PESSOAS DO PODER JUDICIÁRIO

**Nome da prática (iniciativa/projeto):**

PROJETO VIDA SAUDÁVEL - AÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA DO JUDICIÁRIO MARANHENSE

**Tema escolhido (ver anexo II do edital):**

4 – VALORIZAÇÃO E AMBIENTE DE TRABALHO

**Subtema (ver anexo II do edital):**

PROMOÇÃO DE SAÚDE

**Detalhamento da prática:**

**Identificação do problema:** A crescente necessidade de melhorar a qualidade de vida de servidores e magistrados levou ao surgimento do projeto Vida Saudável de Ações de Qualidade de Vida do Judiciário Maranhense, que é voltado para promoção de ações de qualidade de vida, saúde e responsabilidade social aos servidores do judiciário, em especial, aos lotados nas comarcas do interior do estado do Maranhão. O projeto foi desenvolvido por meio de convênio celebrado entre o Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão e a Universidade Federal do Maranhão (processo administrativo nº 38.188/2017) a qual desenvolve projeto semelhante intitulado 'Vida Saudável' que é parte do Programa UFMA Saudável.

**Métodos e técnicas adotados no desenvolvimento das ações:** O projeto é coordenado pela Diretoria de Recursos Humanos e Núcleo Socioambiental, tendo como Coordenadora responsável no TJMA a servidora Flávia Gomes Ximenes Aragão, Chefe da Divisão de Direitos e Deveres (DDD/DRH), e visa realizar avaliações de saúde e intervenções de qualidade de vida nas áreas de Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Medicina e Psicologia, com a participação dos profissionais destas especialidades da UFMA e também os do TJMA, em 5 pólos das comarcas do interior do estado do Maranhão, contemplando em cada polo 2 municípios como base de atendimento, atendendo ao todo em termos de visitação 10 municípios. Além disto, o projeto objetiva

fazer um levantamento do nível de saúde e qualidade de vida dos servidores e magistrados atendidos nestas ações.

As Pesquisas de Clima realizadas em 2016 e 2017 pela DRH revelaram baixos índices de satisfação dos servidores em relação aos programas de qualidade de vida e assistência social, demonstrando assim a carência de ações e medidas que efetivamente contribuam para o bem-estar profissional dos colaboradores, em especial os lotados no interior do estado. Esta foi assim a principal motivação para a realização do projeto, tendo em vista que os atendimentos e ações de promoção e prevenção de saúde realizadas pelas equipes de profissionais de saúde aos magistrados e servidores do judiciário ocorrem predominantemente nas unidades da capital (São Luís), sobretudo no prédio sede do TJMA, Centro Administrativo e Fórum da capital, de modo que se fez necessário estender tais ações ao interior do estado a fim de contemplar os colaboradores que estão mais distantes da sede.

Os atendimentos aos servidores e magistrados realizados em 5 meses nos 10 municípios das comarcas visitadas foram efetuados por uma equipe de 24 profissionais (professores, doutores e alunos bolsistas) da UFMA; e 4 do TJMA no apoio logístico. Foram atendidos no ano de 2018 um total de 984 servidores e magistrados; e realizadas um total de 3.891 avaliações e intervenções de saúde pelos mencionados profissionais, nos 10 municípios visitados, a saber: I. Pinheiro/Cururupu (julho), que contemplou as cidades de Santa Helena, São Bento, Bequimão, Cedral, Bacuri e Mirinzal; II. Caxias/Timon (agosto); III. Bacabal/Santa Inês (setembro); IV. Codó/Pedreiras (outubro); e V. Imperatriz/Açailândia (novembro). Ressalta-se que cada servidor, de acordo com o interesse, passou pelos seis (6) atendimentos (avaliações) disponíveis, tendo sido realizadas uma média de 350 avaliações por polo visitado, e uma média de 200 servidores avaliados.

As ações foram realizadas por meio de um circuito de avaliações com os profissionais de saúde nas seguintes especialidades: Educação Física; Nutrição; Fisioterapia; Medicina; e Psicologia, em que o magistrado ou servidor teve a liberdade de se submeter a todos eles ou a alguns, e realizar exames como eletrocardiograma, atendimento psicológico, entre outros testes como glicemia, colesterol, triglicérides, IMC, pressão arterial, postura, força e flexibilidade, conforme agendamento prévio, realizado com antecedência pelos servidores interessados com os secretários das comarcas. Estes receberam da DRH e Núcleo Socioambiental planilhas para melhor organização dos horários de atendimentos e

providenciaram a infraestrutura dos espaços utilizados para as atividades, cuidando da organização das inscrições dos servidores para os atendimentos.

As avaliações tiveram o objetivo principal de estimular o servidor para o auto-cuidado por meio da conscientização do seu estado atual de saúde e os possíveis riscos envolvidos com os resultados encontrados. Foram orientados ainda a complementar estes resultados com a avaliação médica anual que é solicitada pela Divisão Médica do referido Tribunal, bem como a realizar outras avaliações médicas complementares que tenham se mostrado necessárias.

Os resultados obtidos a partir das avaliações realizadas pelos profissionais de Educação Física e Nutrição com os servidores e magistrados atendidos por essa primeira edição do projeto, verificou-se que 43,63% deles estão com sobrepeso; e 16,24% ficaram classificados com Obesidade I. Com relação à composição corporal verificou-se que 17,87% dos servidores/magistrados atendidos estão acima da média; 23,94% na média; e 20,40% estavam abaixo da média. No que se refere à pressão arterial foram detectados nos atendimentos realizados que 13,73% dos atendidos estão com hipertensão I; 5,43% estão com hipertensão II; e 1,59% com hipertensão III.

Com relação ao teste de dinamometria realizado com os atendidos observou-se que 55% tiveram resultado classificado como precário; 17,07% tiveram resultado classificado abaixo da média; e 12,47% classificados dentro da média. Quanto aos testes de glicemia realizados verificou-se que 10,75% dos atendidos estão pré-diabéticos; e 4,48% já estão classificados como diabéticos. Com relação ao colesterol verificou-se que 51,36% possuem esse indicador dentro do normal; 23,12% foram considerados com esse marcador limítrofe; e 12,58% com o índice alto. Os testes de triglicerídeos nos participantes revelaram que 31,89% estão com esse resultado normal; 13,62% apresentaram resultado limítrofe; 25,08% com resultado alto; e 1,07% com resultado muito alto.

Após o atendimento pela equipe de Educação Física, os servidores e magistrados passavam pela equipe de nutrição, que tiveram suas atividades organizadas no sentido de realizar orientações sobre os valores individualizados coletados anteriormente pela equipe de Educação Física com distribuição de folders informativos sobre assuntos nutricionais.

Com relação aos atendimentos efetuados pela equipe de Fisioterapia destaca-se que 28,79% das queixas apresentadas pelos atendidos estavam relacionadas à cervicalgia; 13,61% estavam relacionadas à toracicalgia; e 41,88% relacionadas à lombalgia.

O exame de eletrocardiograma em repouso realizado nos participantes revelou alterações em 38% dos participantes avaliados na cidade de Santa Inês; 32% em Imperatriz; 24% em Açailândia; 22% em Bacabal e Codó; 18,6% Caxias; Timon 16%; Pinheiro 6%; e Cururupu 3,1%. A Divisão Médica do TJMA realizou o envio destes resultados para os servidores em sua comarca de origem, aconselhando o prosseguimento da investigação cardiológica, quando se fizer necessário.

Em relação ao trabalho da equipe de Psicologia, todos os atendimentos realizados foram individualizados, com a aplicação de um questionário que abrangia questões quantitativas e qualitativas sobre o trabalho na Comarca.

Os principais aspectos quantitativos avaliados foram sobre: **domínio físico** (dor e desconforto, energia e fadiga, sono e repouso); **psicológico** (sentimentos positivos e negativos, capacidade de pensar, aprender, memória, aceitação, auto-estima); **independência** (ter mobilidade para se locomover fisicamente, satisfação com as atividades cotidianas e capacidade de trabalho, nível de dependência, à medicação ou tratamento médico); **relações interpessoais** (satisfação com a vida social e interpessoal); **ambiente** (sentir-se seguro e saudável, satisfação com o ambiente, acesso aos serviços de saúde e sociais e meios de transporte); **espiritualidade, religião, crenças pessoais; percepção da avaliação global da saúde; e qualidade de vida.**

Os principais aspectos qualitativos analisados a partir do diálogo com os servidores avaliados foram: problemas de saúde; fatores de bem-estar e fatores de mal-estar; e sugestões de melhorias no ambiente de trabalho.

O apoio logístico (transporte) no deslocamento dos profissionais envolvidos nas ações do projeto (UFMA e TJMA) para as cidades dos 5 polos programados foi possível por meio da parceria estabelecida com a Secretaria da Casa Civil do Governo do Estado do Maranhão que disponibilizou veículo (ônibus) com motorista sem custos. O Tribunal de Justiça por sua vez disponibilizou um micro-ônibus na visita ao primeiro polo, o que

permitiu fazer o transporte dos servidores de comarcas vizinhas para os municípios onde estavam sendo realizados os atendimentos; e uma caminhonete nas demais ações.

**Dentre as maiores dificuldades encontradas** durante a implementação do projeto considera-se a dificuldade de disponibilização de transporte (apoio logístico) para os deslocamentos das equipes para as cidades das comarcas e também dos servidores das cidades vizinhas para receberem atendimento nos polos, o que se deu graças à parceria firmada pelo Tribunal com a secretaria a Casa Civil do Governo do Estado.

**Os custos e recursos financeiros envolvidos** na implementação deste projeto/ação de qualidade de vida destinaram-se a custear a compra dos materiais utilizados nos atendimentos e testes de saúde realizados e a remunerar os profissionais participantes. O valor investido foi R\$ 282.000,00 (duzentos e oitenta e dois mil reais) pago pelo Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão à Universidade Federal do Maranhão pelo convênio firmado para realização das ações conforme Plano de Trabalho estabelecido pelas partes, com duração prevista de 10 meses, prorrogável por igual período.

A realização das ações de assistência à saúde deste projeto mostrou a importância individual e o significativo impacto em cada servidor e magistrado atendido, revelando sentimentos de satisfação e pertencimento no momento dos atendimentos realizados, que foram amplamente demonstrados na gratidão e emoção pelo fato da administração evidenciar com a realização destas ações uma preocupação com o estado de saúde e com as condições de trabalho de seus servidores.

Dessa forma, considera-se alto o potencial de replicação do projeto em moldes muito parecido para outros órgãos e instituições.

Os próximos passos serão verificar o impacto dessas ações sobre os índices atuais de absenteísmo e a melhora da qualidade de vida relacionada às questões de saúde, a partir dos dados coletados.



Estado do Maranhão  
Poder Judiciário  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO  
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

INFORMA-GP - 22019  
Código de validação: 6EB6052299

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Eu, JOSÉ JOAQUIM FIGUEIREDO DOS ANJOS, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, estou ciente e **AUTORIZO MARIANA CLEMENTINO BRANDÃO**, a submeter os projetos "**Vida Saudável - Ações de Qualidade de Vida do Judiciário Maranhense**", "**Avaliação Anual de Saúde**", "**RH Itinerante**" e "**Feirinha da Saúde da Família Judiciária Maranhense**" da Diretoria de Recursos Humanos no Edital de Premiação de Práticas em Gestão de Pessoas do Poder Judiciário instituído pelo Conselho Nacional de Justiça, que tem por objetivo premiar práticas em gestão de pessoas, baseada em critérios como aplicabilidade, inovação e resultados alcançados.

São Luís, 22 de março de 2019

Desembargador JOSÉ JOAQUIM FIGUEIREDO DOS ANJOS  
Presidente do Tribunal de Justiça  
Matrícula 16519

Documento assinado. SÃO LUÍS - TRIBUNAL DE JUSTIÇA, 22/03/2019 11:48 (JOSÉ JOAQUIM FIGUEIREDO DOS ANJOS)

